



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

Exmo. Senhor

Presidente da Comissão de Economia e
Obras Públicas

Lisboa, 17 de Novembro de 2012

Assunto: Audição do Secretário de Estado da Energia

Considerando que as indefinições que pairam sobre o regime de cogeração, não esclarecidas pelo Sr. ministro da Economia e Emprego nas suas audições de 18 de Outubro e de 14 de Novembro, suscitam enormes preocupações a numerosos empresários têxteis, bem evidente na carta enviada à CEOP, subscrita por 31 empresas;

Considerando as intenções da ERSE de proceder a uma actualização das tarifas de acesso às redes, que poderá traduzir-se, à semelhança do que aconteceu no presente ano, num aumento brutal da factura eléctrica de numerosas empresas em 2012, o que segundo a carta que a ANIT-LAR dirigiu ao MEE com conhecimento à CEOP, contribuiria para a falência de numerosas empresas, referindo um provável aumento de 16% para a média tensão, depois de aumentos de 52% e 17% em 2010 e 2011;

Considerando a Portaria nº 248/2011 de 28 de Outubro, estabelecendo uma redução de 4 cêntimos na tarifa bonificada paga na microgeração e uma descida de 25 para 10 megawatts da quota anual de potência instalada que pode beneficiar dessa tarifa, o que segundo a APISOLAR irá liquidar muitas empresas do sector;

Considerando que os possíveis agravamentos decorrentes dessas decisões irá acontecer num quadro económico de recessão, com muitas das empresas que podem ser afectadas, já nos limites da sobrevivência;

O Grupo Parlamentar do PCP, vem requerer a realização urgente de uma audição com o Sr. Secretário de Estado da Energia.

Os deputados
Agostinho Lopes

Bruno Dias